

DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Importância dos programas educativos para mudança de hábitos e promoção de saúde bucal



Geovanna Carvalho*

Helém Leocádio*

Ivone Antunes da Rocha*

Karen Soares da Cruz*

Kelyson Paixão*

Stéphanie Lorany Mendes Rodrigues*

Valdireni Silva de Araujo Mendes*

Wagner Gomes Reis**

Luiz Guilherme Loivos de Azevedo***

Resumo: O presente trabalho mostra a experiência de um grupo de alunos do Curso Técnico em Saúde Bucal em seu trabalho de final de curso, no Projeto de Multiplicadores em Saúde Bucal. As atividades foram desenvolvidas por estes alunos na Associação “Recicle a Vida”, dos catadores de materiais recicláveis de Ceilândia-DF. O trabalho teve como principal objetivo capacitar multiplicadores para promover ações educativas e de prevenção em saúde bucal para os trabalhadores e colaboradores da Associação. Foram desenvolvidos palestras e debates de prevenção e promoção da saúde bucal, destacando as principais doenças da cavidade oral, técnicas de escovação, e de uso de fio dental, orientações sobre alimentos saudáveis e prejudiciais à saúde, câncer bucal e doenças sistêmicas com interações odontológicas. Além disso, os alunos criaram ferramentas paralelas de divulgação do trabalho por meio de uma conta na rede social Instagram e a criação de um site com detalhes e registro de todo trabalho desenvolvido. Nossa principal constatação demonstra o valor de um trabalho de proximidade e de continuidade em cuidados em Saúde Bucal, baseada na formação e capacitação de multiplicadores presenciais permanentes, na área de abrangência.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Promoção de Saúde. Doenças Bucais. Multiplicadores. Saúde do Trabalhador. Catadores de Materiais Recicláveis.

* Estudantes concluintes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Brasília.

** Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista UNESP - Campus de Araraquara SP, Cirurgião-Dentista da SES/DF, Especialista em Endodontia pela ABO/DF, Especialista e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília, docente do curso técnico em saúde bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Contato: wgreis64@gmail.com

*** Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás, Cirurgião-Dentista da SES/DF, Especialista em Periodontia, Mestre em Ciências da Saúde pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do curso técnico em saúde bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Contato: loivos@gmail.com

Introdução

A promoção de saúde da população deve ser sempre objeto de interesse e empenho por parte do Estado, pois proporciona melhoria da qualidade de vida dos indivíduos da sociedade, além de reduzir custos em tratamentos de doenças que poderiam ser evitadas ou reduzidas.

Promover conhecimento e divulgar informações sobre o processo saúde/doença, oferece condições para mudanças positivas de paradigmas e hábitos deletérios associados a rotina de vida da população. Nesse panorama, a Educação em Saúde se reveste de singular importância, pois transfere o conhecimento à sociedade sobre o valor de promover saúde e prevenir doenças.

Assim, somente após o indivíduo, por auto motivação, colocar em prática regularmente o conhecimento adquirido e conseqüentemente hábitos saudáveis, ele alcançará resultados satisfatórios.

Neste sentido, a Educação em Saúde Bucal vem ajudando a promoção e prevenção de doenças bucais, fazendo com que a sociedade também se insira como responsável nesse processo.

Além disso, ações de autocuidado poderão repercutir em todo corpo. Wayne (1997) afirma que a saúde bucal pode contribuir para a proteção do organismo contra a instalação de doenças e pode influenciar na autoestima do indivíduo. Assim, espera-se um maior cuidado pessoal e em consequência, uma melhoria da saúde bucal.

Programas eficazes de educação em saúde bucal têm-se mostrado cada vez mais necessário, pois doenças como a cárie e a doença periodontal possuem altos índices de incidência e prevalência. Para que essa realidade seja modificada, os programas de educação em saúde devem atuar democratizando a informação científica e permitir mudança no comportamento do indivíduo em relação à sua saúde bucal.

O ambiente profissional é muito propício para implementações de ações integradas voltadas a assuntos que envolvam a saúde, educação, segurança no trabalho, meio ambiente, materiais de segurança, convivência no ambiente profissional, entre outros. São temas que, quando aplicados, geram bem-estar físico, social e mental do indivíduo e da coletividade envolvida.

Através dessa demanda, a Escola Técnica de Saúde de Brasília- ETESB propôs aos alunos que desenvolvesse um projeto de educação em saúde bucal.

O objetivo desse projeto foi capacitar pessoas, para que sirvam como multiplicadores de conhecimento em odontologia na promoção de saúde e prevenção de doenças. Esses multiplicadores, por sua vez, poderão

em um segundo momento, atuarem como divulgadores de informações e instrutores sobre autocuidado a um número maior de pessoas, devolvendo ao indivíduo e a comunidade a sua autoestima e prevenindo problemas, sempre através da sua auto conscientização.

Metodologia

A equipe de trabalho contou com sete alunos e um professor orientador do curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB. Após a definição da Instituição (Associação Recicle a Vida) onde seria realizado o projeto, foi feita uma pesquisa para identificação do perfil da população alvo e o grau de conhecimento dos colaboradores da Associação a respeito da saúde bucal. Foram aplicados dois questionários (criados pelos alunos e professor orientador). O primeiro focado na identificação da situação socioeconômica dos trabalhadores (catadores) e um segundo, visando identificar o conhecimento relacionado a saúde bucal.

Participaram da ação cinco coordenadores e sessenta catadores; sendo quarenta mulheres e vinte homens, divididos em quatro grupos, em três dias de ação. Primeiro dia de ação pela manhã para os coordenadores, segundo dia no período vespertino para as mulheres divididos em dois grupos e terceiro dia para os homens.

A instituição: Recicle a Vida em Ceilândia

A Associação Recicle a Vida está localizada na área da Ceilândia, na QNM 28 Módulos B Área Especial – Ceilândia/DF, cedida pelo Governo do Distrito Federal por tempo indeterminado. Em 2011 conseguiu parceria com a FUNASA e foi através da mesma que adquiriu seus primeiros maquinários, um caminhão e uma esteira. Hoje a Recicle a Vida trabalha com um galpão que é o Centro de triagem de materiais recicláveis com duas esteiras. A primeira faz o trabalho de separação de todos os tipos de materiais e a segunda para separação de tampas e rótulos.

Atualmente a instituição conta com sessenta catadores de materiais recicláveis com a faixa etária entre 25 (vinte e cinco) a 60 (sessenta) anos, sendo quarenta mulheres e vinte homens, vulneráveis econômica e socialmente. A Associação oferece cursos de capacitação e formação em atividades que possam proporcionar a inserção dos catadores no mercado de trabalho. No momento, a Associação/Cooperativa Recicle a Vida disponibiliza apenas o curso de informática e o curso de Alfabetização Cidadã que é ofertado pela Universidade Católica de Brasília, mas visa buscar parcerias e voltar a oferecer os cursos de corte, costura, serigrafia e cabeleireiro, que no momento encontram-se

paralisados. A Associação conta também com a doação do banco de alimentos da CEASA e com o banco de alimentos Mesa Brasil (que é um programa do SESC.)



Figura 1 - Trabalhadoras na Esteira Elétrica.
Fonte: Arquivo pessoal dos autores.



Figura 2 - Pesagem dos materiais recicláveis.
Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Programa de Saúde Bucal - relatos de experiências

O projeto Reciclando Saúde, nome dado pelo grupo, foi desenvolvido na Recycle a Vida Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis.

A principal meta atribuída aos alunos da Escola Técnica de Saúde de Brasília- ETESB foi: capacitar recursos humanos do local, ou seja, os trabalhadores da instituição, com vistas a instrumentalizá-los a atuarem

como multiplicadores de conhecimento em promoção de saúde bucal para os demais trabalhadores, de forma contínua e permanente, através do projeto "MULTIPLICADORES EM SAÚDE BUCAL", visando a melhoria na qualidade de vida e das condições de saúde bucal dos colaboradores da Associação Recycle a Vida.

O contato com a Associação, foi mediada pelo professor orientador. Na visita à Associação foi feita a apresentação do projeto "RECICLANDO SAÚDE", para a Assistente Social Nashara Basílio que aprovou o desenvolvimento das ações educativas, com a anuência dos coordenadores da Associação. A instituição foi receptiva ao projeto e demonstrou preocupação com a assistência dada a seus funcionários, e pela busca de melhorias e maior qualidade de vida aos seus colaboradores.

Num primeiro momento um questionário foi aplicado buscando mapear a situação atual daqueles trabalhadores e seu conhecimento sobre saúde bucal. O resultado do questionário mostrou que os participantes estavam bem informados com relação ao número de vezes que se deve escovar os dentes e sobre a dieta considerada cariogênica.

Entretanto, quando avaliado conhecimento acerca do uso do fio dental, a respeito da quantidade adequada de creme dental e limpeza da língua e troca de escovas, o resultado evidenciou um conhecimento precário.

Com as informações adquiridas foi apresentado o plano de ação contendo palestra sobre o tema saúde bucal, abordando as doenças mais prevalentes nos adultos como: placa bacteriana, cárie, gengivite, doença periodontal, câncer bucal, higiene pessoal e a importância da alimentação saudável como fator de proteção. Os recursos utilizados foram slides, banner, folders, figuras, vídeo educativo, demonstração no macro modelo.

O plano de ação foi levado até a Assistente Social que foi aprovado, juntamente com análise dos outros coordenadores da instituição. As tarefas foram então divididas entre cada integrante de forma que cada membro da equipe ficou responsável por uma atividade. Ao final de cada encontro foi realizada uma dinâmica para avaliar se os participantes assimilaram o conteúdo.

Dias de ação

No primeiro dia de ação a palestra foi desenvolvida dentro da sala de treinamento da instituição com capacidade para vinte pessoas. Participaram cinco coordenadores e uma cooperada. Durante a apresentação, os coordenadores demonstraram interesse, fizeram perguntas e anotações.

No segundo dia de ação, o nosso público alvo foi o sexo feminino. Pelo número maior de mulheres, foi necessária a divisão em dois grupos.

A apresentação foi feita por duas coordenadoras da cooperativa com o auxílio dos alunos, e usaram para falar dos assuntos abordados, imagens ilustrativas como ferramenta principal. Após as apresentações foi demonstrado como fazer uma escovação correta e eficaz. Na dinâmica o primeiro grupo de mulheres se destacou positivamente em relação ao segundo, o que denota diferentes perfis de trabalhadores da instituição, considerando a percepção e cuidados com a saúde bucal.

Ao término da apresentação fizemos a escovação supervisionada com as participantes. O primeiro grupo demonstrou interesse e participou, diferente do segundo grupo, reforçando a compreensão anterior de motivação dos trabalhadores.

O terceiro dia foi separado para os trabalhadores do sexo masculino, e a apresentação foi realizada por uma coordenadora.

Atualmente a associação vem vivenciando grandes dificuldades sobre o consumo abusivo do álcool e a pedido da instituição um dos alunos enfatizou sobre a consequência do consumo de bebidas alcoólicas e o hábito de fumar. Ao final, foi repassado um vídeo sobre o consumo do álcool e seus efeitos na qualidade de vida do indivíduo.

No momento da dinâmica, alguns trabalhadores demonstraram desinteresse sobre o assunto abordado e operaram com dificuldades. A maioria manifestou desejo de não participar da escovação supervisionada. A equipe de alunos do curso técnico de saúde bucal mantinha-se sempre à disposição para tirar as dúvidas.

Nos três dias de ação, no final das apresentações cada trabalhador recebeu um chaveiro como lembrança da equipe, um folheto falando sobre saúde bucal e um kit de higiene bucal.

Considerações finais

Com base no trabalho educativo que foi desenvolvido na Associação Recicle a Vida, foi possível concluir que:

- As mulheres demonstraram mais interesse em aprender sobre saúde bucal, fato constatado tanto no momento da palestra quanto no final com a realização de perguntas para os técnicos em higiene bucal.
- Nas atividades de dinâmica, o primeiro grupo de mulheres se destacou em relação ao segundo.
- Os homens não demonstraram tanto interesse no tema. Observou-se pontos de desatenção pois alguns permaneceram dispersos, mantendo conversas paralelas, resultando em dificuldades em responder as perguntas sobre o assunto discutido, bem como assimilar o conteúdo trabalhado.
- Percebeu que as mulheres tinham pouco conhecimento e os homens possuíam conhecimento

moderado no assunto.

- Notou-se que os homens cuidam melhor da saúde bucal do que as mulheres, porém a maioria das mulheres se mostraram mais motivadas para mudanças nos hábitos de higiene bucal, dispondo-se a realizar a escovação supervisionada com atenção.
- No processo de educação e promoção a saúde é primordial que os técnicos em saúde bucal no momento da ação estabeleçam vínculo com os participantes usando forma de linguagem clara e adequada.
- Os trabalhadores tiveram dúvidas básicas como: o uso do fio dental, sobre a escovação adequada, quantidade de creme dental ideal e o período da troca de escova. Por isso, as ações tornam-se de extrema importância para a prevenção das doenças.

A oportunidade de produzir cuidados em Saúde Bucal, atrelada a capacitação de outros grupos de pessoas ou comunidades, “semeado” por assim dizer, referências locais para a manutenção dos cuidados, é gratificante. Quando bem estruturado e monitorado, se torna uma ferramenta valiosa de bem-estar social. Por essa ótica, pensar na possibilidade de disseminação desse recurso para as demais áreas específicas de saúde geral proporciona, inclusive redução de gastos e investimentos em tratamentos curativos em odontologia e medicina.

Políticas Públicas de Saúde deveriam inserir a atuação de multiplicadores no âmbito dos diversos setores da sociedade, quer seja para a capacitação de promotores de Saúde Bucal, quer seja para os demais cuidados com a saúde geral.

Entende-se que o conhecimento em Saúde, quando centralizado em poucos pontos, dificulta a vivência e eficiência dos seus conceitos e orientações, ao passo que a ampla disseminação das informações, facilita a transformação social que se espera em um mundo de construção de valores e bem estar social.

Para o sucesso deste trabalho, as inovações das atividades propostas na ação dependem da habilidade do profissional. Portanto, o desenvolvimento de ações educativas é indispensável para tornar-se uma motivação para a busca de uma saúde bucal plena.

As intervenções em Saúde do Trabalhador são pautadas na concepção de que a saúde para o trabalhador não significa apenas a ausência de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, mas também, e, principalmente, a transformação dos processos de trabalho em seus diversos aspectos, na direção de buscar não apenas a eliminação de riscos pontuais que podem ocasionar agravos à saúde, mas também uma outra inserção do trabalhador no processo produtivo que seja potencializadora de saúde e de vida (BRITO; PORTO, 1991; ALVES, 2003). ■

Referências

- ASSIS, N. et al. Projeto Sempre Sorrindo Acesso em: http://www.enapet.ufsc.br/anais/PROJETO_SEMPRE_SORRINDO.pdf Disponível em 14 abr. 2020.
- AUTORES DIVERSOS. Manual Técnico para Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar. 4. ed. Rio de Janeiro: ANN, 2011.
- BORGES, D. et al. Educação em Saúde em uma Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal. Acesso em: [file:///C:/Users/FAM%C3%8DLIA/Downloads/3443-22692-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/FAM%C3%8DLIA/Downloads/3443-22692-1-PB%20(3).pdf) Disponível em: 08 abr. 2020.
- CASTELLANOS, Roberto. Orientação sobre Saúde Bucal em um Centro de Saúde. Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101977000200009 Disponível em: 13 abr. 2020.
- PINELLI, F. et al. Importância dos Programas de Educação e Motivação para Saúde Bucal em Escolas: Relato de Experiência. Acesso em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v10n2/a15v10n2.pdf> Disponível em 10 abr. 2020.
- MAIA, Adriano. Organização das Ações em Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família: Ações Individuais e Coletivas Baseadas em Dispositivos Relacionais e Instituintes. Acesso em: <http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/bucal.pdf> Disponível em: 11 abr. 2020